

TSE absolve Moro e mantém seu mandato

Em decisão unânime, Corte rejeitou a acusação, feita por PT e PL, de abuso de poder econômico na pré-campanha de 2022

MARIANA MUNIZ
publicista@globo.com.br

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) absolveu ontem, por unanimidade, o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) da acusação de abuso de poder econômico durante a pré-campanha de 2022. Os ministros seguiram o voto do relator, Flávio de Azevedo Marques, e mantiveram a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), que rejeitou a cassação do mandato do senador.

Seguiram o voto do relator, os ministros André Ramos Tavares, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques, Raul Araújo, Isabel Gallotti e, por último, o ministro Alexandre de Moraes, que preside o TSE.

Em um longo voto, em que apontou para as diversas brechas na Lei Eleitoral e na jurisprudência do TSE a respeito da pré-campanha e dos gastos nessa fase, o relator observou a pré-candidatura "vacilante" de Moro à Presidência da República e classificou alguns dos gastos do ex-juiz como "censuráveis", mas afirmou não ter observado o cometimento de conduta apta a levar à cassação.

—Tais gastos se mostram censuráveis, mormente por candidatos que empenharam a bandeira da moralidade na política. Todavia, para caracterizar uma conduta fraudulenta, é preciso mais do que o estranhamento, indícios, suspeitas ou conjeturas, é preciso haver prova, e prova robusta —disse Marques.

Para o relator, a quantia gasta por Moro em sua pré-campanha, seja em São Paulo ou no Paraná, não poderiam ser caracterizados como abusivos. O ex-juiz da Lava-Jato se lançou primeiro à Presidência pelo Podemos, depois mudou de partido e iria disputar o Senado por São Paulo, mas não conseguiu mudar o domicílio eleitoral.

Nos cálculos feitos pelo relator, Moro gastou na pré-campanha 17,47% do teto da campanha, o equivalente a R\$ 777 mil.

—Não é possível dizer que dispôs do correspondente a 17,47% do teto dos gastos de campanha per se seja quantitativamente abusivo, já que nem lei, nem a jurisprudência, oferecem parâmetros objetivos — afirmou Marques.

MORO COMEMORA

Nas redes, Moro comemorou a decisão do TSE em "juízo unânime, técnico e independente", respeitando a "soberania popular e os votos de quase dois milhões de paranaenses".

Moraes defendeu a definição de parâmetros mais claros sobre os gastos de pré-campanha e fez uma observação quanto aos gastos com carro blindado e segurança — apontados como gastos "abusivos" pela acusação. Na avaliação do presidente do TSE, candidatos que precisam usar segurança e carros blindados não têm vanta-

gem alguma, mas precisavam do recurso, uma vez que recebem ameaças.

Moro era acusado pelo PT e pelo PL de abuso de poder econômico nas eleições de 2022. Os partidos alegavam que o hoje senador levou

vantagens sobre seus concorrentes ao se declarar como pré-candidato à Presidência meses antes da campanha oficial e que teve gastos acima do permitido para quem disputou uma vaga ao Senado.



Declaração. Moro comemorou "juízo unânime, técnico e independente", respeitando a "soberania popular"



DIÁLOGOS RJ

PREVENÇÃO ÀS TRAGÉDIAS

27/05
ÀS 9H30

Auditório da
Editora Globo
Rua Marquês de
Pombal, 25 | Centro

MESA 1 – É POSSÍVEL SE PREPARAR PARA EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS?



Carlos Machado
Coordenador do centro de estudos e pesquisas em emergências e desastres em saúde pública da Fiocruz



Gustavo Mello
Economista com MBA em gerenciamento de riscos pela Coppe-UFRRJ



José Antônio Marengo Orsini
Climatologista e coordenador geral de pesquisa e desenvolvimento do Cemaden



Kellen Sales
Diretora da Escola de Defesa Civil



Marcelo Romano
Coronel Bombeiro Militar e subsecretário da Defesa Civil do Rio

MESA 2 – CONSTRUÇÃO DE CIDADES RESILIENTES ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Douglas Ruas
Secretário de estado das cidades



Larissa Ferreira da Costa
Assessora especial de cidades resilientes na secretaria estadual do ambiente e sustentabilidade



Matheus Martins
Professor e especialista de recursos hídricos e meio ambiente da escola politécnica UFRJ



Marcelo Motta
Geógrafo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Diretor de Meio Ambiente da Puc Rio



Mediação:
Ana Lucia Azevedo
Reporteira Especial do jornal O Globo



Acesse e inscreva-se!

Realização

O GLOBO